

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.134 (Ano B/Branco) **Jesus Cristo, Rei do Universo 22 de novembro de 2015**
Solenidade

ANO DA PAZ E DA VIDA CONSAGRADA

SANTAS MISSÕES POPULARES

Dia Nacional dos Leigos e Leigas

Abertura da Campanha para a Evangelização

CRISTO REI, ONTEM, HOJE E SEMPRE, ALELUIA!



01. MOTIVAÇÃO

C. Irmãos e irmãs, contemplemos Jesus Cristo, Rei do Universo, o servidor da verdade e da justiça. Animados por sua presença en-

tre nós, sendo sal da terra e luz do mundo, esforcemo-nos por ser no mundo instrumentos de sua paz. Alegres, cantemos:

02. CANTO

Anunciaremos teu Reino, Senhor... nº 51

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Cantemos o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai...*

D. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Apresentemos nosso coração diante do Senhor e supliquemos sua misericórdia.

Perdão, Senhor, para o vosso povo... nº 207

D. Deus todo-poderoso, fonte de toda bondade, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

05. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus por Seu amor por nós, manifestado em Jesus Cristo, Rei Eterno.

Glória a Deus na imensidão... n° 237

06. ORAÇÃO

D. Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo. Fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, Vos glorifiquem eternamente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Dn 7, 13-14

L.1 Leitura do Livro do Profeta Daniel.

SALMO RESPONSORIAL: 92 (93)

Refrão: Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!

SEGUNDA LEITURA: Ap 1, 5-8

L.2 Leitura do Livro do Apocalipse.

EVANGELHO: Jo 18, 33b-37

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia... Sou rei... n° 328

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

Hoje celebramos o centro de nossa fé: Jesus Cristo e sua missão salvadora. Somos convidados a assumir nossa responsabili-

dade missionária frente ao mundo descrente e carente de Deus.

O profeta Daniel apresenta a visão do "Filho do Homem". A ele é dado um poder eterno e um reino sem fim. Ele é a plenitude da glória de Deus, espelho perfeito da divindade.

O livro do Apocalipse parece-se com o de Daniel. Mas é bem mais claro: mostra-nos Jesus, "a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dos mortos, o soberano dos reis da terra. Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão, também aqueles que o transpassaram". A passagem lembra-nos a Cruz e a Ressurreição. Por isso é Ele "o Princípio e o Fim", Deus eterno e todo-poderoso.

O Evangelho nos lembra o julgamento de Jesus. A incompreensão dos judeus não é capaz de obscurecer o verdadeiro sentido da pregação e da missão de Cristo: "dar testemunho da verdade". Por mais fortes que sejam os gritos de vozes contrárias, garante Jesus: "Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz".

Como seus discípulos-missionários, empenhemo-nos em dar nosso testemunho profético de caridade e de paz, de esperança, justiça e fraternidade neste nosso mundo, cansado de ilusões passageiras, desanimado pela falta de amor, sedento da Verdade, que é Jesus.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos nossa fé rezando juntos: *Credo Niceno-Constantinopolitano - pg. 14*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Oremos a Cristo Rei, que existe antes de todas as coisas. N'Ele tudo subsiste. Aclamemos, dizendo: ***Senhor, venha a nós o vosso Reino!***

L.1 Cristo Salvador, nosso Deus e Senhor.

Conduzi vosso povo pelos caminhos da verdadeira vida.

L.2 Cristo, Bom Pastor, que deste a vida por vossas ovelhas, guiai-nos nas mais de 700 comunidades de nossa Diocese, para que nada nos falte.

L.1 Cristo Redentor, que fostes proclamado Rei da terra inteira, renovai em Vós todas as coisas.

L.2 Cristo, Rei do univers, viestes ao mundo para dar testemunho da verdade. Fazei que a humanidade Vos reconheça como Princípio e Fim de todas as coisas.

L.1 Cristo, Príncipe da paz. Acabai com a guerra e violência. Protejei as mulheres contra as explorações. Concedei às nações a vossa paz.

L.2 Cristo, Filho Eterno. Dai vossa misericórdia aos fiéis das paróquias de Boa Esperança e Vila Valério, que esta semana comemorarão a festa de sua padroeira, Nossa Senhora das Graças.

D. *Rezemos a Oração das Santas Missões Populares:*

L.1 Senhor que dissestes aos vossos discípulos, "ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura", concedei à nossa Igreja diocesana a graça de realizar este santo mandato.

L.2 Vós que destes aos vossos Apóstolos o Espírito Santo, enviai sobre todas as forças vivas da Igreja Diocesana os dons deste mesmo Espírito, a fim de que, com alegria, empenho e sabedoria se engajem nas Santas Missões Populares.

L.1 Que esta ação evangelizadora, assumida com alegria e entusiasmo, seja o compromisso maior do Bispo, dos presbíteros, dos diáconos e seminaristas, das religiosas e de cada cristão. Que cada pastoral e movimento eclesial elejam as Santas Missões Populares, a sua prioridade.

L.2 Que Maria, Mãe da Igreja, São Mateus, o grande Apóstolo e todos os nossos san-

tos padroeiros nos ajudem a ser verdadeiros Discípulos Missionários de Jesus Cristo, para que nosso povo tenha vida.

Amém!

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Hoje iniciamos a Campanha para a Evangelização. O dízimo e as ofertas que apresentaremos hoje sejam sinal do nosso compromisso evangelizador. A coleta para esta finalidade será nas celebrações dos dias **12 e 13 de dezembro**. Vamos participar! *Aceita, ó Pai, a nossa oferta... n° 403*

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

C. Irmãos e irmãs, somos um povo consagrado ao Senhor, nosso Deus. Por nossa vocação batismal participamos do louvor que Cristo oferece ao Pai. Por Ele e n'Ele, louvemos e bendigamos ao Pai.

L.1 Cristo nos oferece o verdadeiro exemplo de doação de si mesmo para a vivência de uma sociedade mais justa e fraterna. Agradecemos a Deus por nos proporcionar oportunidades de construção e vivência da Paz em nossas Famílias e Comunidades.

L.2 Nosso louvor suba até o céu em comunhão com todos os cristãos que dedicam suas vidas no trabalho de evangelização. Com toda Igreja e com todos os Anjos e Santos cantemos o hino que enaltece a glória de Deus: *Deus infinito, nós te louvamos... n° 1.186*

13. PAI NOSSO

D. O Pai Nosso é a oração da família de Deus. Reunimo-nos em Jesus Cristo, nosso Senhor e Rei. Como Ele o fez, rezemos também nós: *Pai Nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

C. Em Jesus Cristo, Príncipe da Paz, saudemo-nos uns aos outros.

Canto à escolha

15. ORAÇÃO

D. Alimentados pelo Pão da Palavra, nós Vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra os mandamentos de Cristo, Rei do Universo, possamos viver eternamente no Reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

16. AVISOS

- No próximo Domingo inicia-se o Advento. Lembrar de preparar a Coroa do Advento. Ano Litúrgico "C".

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. *(ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

D. Buscando ser sal da terra e luz do mundo, ide em paz que o Senhor nos acompanhe. *Graças a Deus!*

(obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida: "Bendizamos ao Senhor", todos: "Demos graças a Deus")

18. CANTO

A tua vida, Senhor... n° 729

Leituras para a Semana

2ª Dn 1, 1-6.8-20 / (Sl) Dn 3, 52-56 / Lc 21, 1-4

3ª Dn 2, 31-45 / (Sl) Dn 3, 57-61 / Lc 21, 5-11

4ª Dn 5, 1-6.13-14.16-17.23-28 / (Sl) Dn 3, 62-67
Lc 21, 12-19

5ª Dn 6, 12-38 / (Sl) Dn 3, 68-74 / Lc 21, 20-28

6ª Dn 7, 2-14 / (Sl) Dn 3, 75-81 / Lc 21, 29-33

Sáb.: Dn 7, 15-27 / (Sl) Dn 3, 82-87 / Lc 21, 34-36

São Paulo nos lembra: "Vós sois o Corpo de Cristo, e cada um de vós é um dos seus membros" (1Cor 12, 27).

A área específica do leigo é o apostolado no mundo secular, inserido nas realidades temporais, na escola, na indústria, na economia, política, artes, música, etc, participando, como cristão, das atividades do seu estado de vida e trabalho social (Christifideles laici, 17). O mundo é o campo de trabalho do leigo. Por outro lado, o Concílio Vaticano II ensinou que: O sacerdócio comum dos fiéis e o sacerdócio ministerial ou hierárquico, embora se diferenciem essencialmente e não apenas por grau, ordenam-se mutuamente um ao outro; pois um e outro participam, cada um a seu modo, do único sacerdócio de Cristo (LG, 10).

Assim, o leigo faz e complementa a ação do sacerdote; ele não ministra os sacramentos, não o substitui, mas prepara os irmãos para isso. Mas, para que o leigo cumpra bem a sua missão, ele precisa conhecer bem a Igreja que Jesus instituiu e nos deixou com a Sua doutrina e que está de modo especial muito bem sintetizada no Catecismo da Igreja Católica. O Papa Bento XVI disse: "A formação de um laicado que saiba dar a razão da sua fé é mais necessária que nunca em nossos tempos e representa um dos objetivos pastorais que terá que se perseguir com empenho" (acidigital.com Vaticano 27 set 07). Uma vez que o trabalho do leigo cresce hoje na Igreja, assim também a sua formação precisa ser cada vez mais esmerada. Ele não pode ensinar o que quer, mas o que a Igreja ensina.

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br